



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

Concurso Vestibular 2003

07/01/03

INSTRUÇÕES

1. Confira, abaixo, seu nome e número de inscrição. Assine no local indicado.
2. Aguarde autorização para abrir o caderno de provas.
3. A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas aos Fiscais.
4. As provas desta etapa são compostas por questões em que há somente uma alternativa correta.
5. Ao receber a folha de respostas, examine-a e verifique se os dados nela impressos correspondem aos seus. Caso haja irregularidade, comunique-a imediatamente ao Fiscal.
6. Transcreva para a folha de respostas o resultado que julgar correto em cada questão, preenchendo o círculo correspondente, à caneta com tinta preta ou azul-escura.
7. Na folha de respostas, a marcação de mais de uma alternativa em uma mesma questão, rasuras e preenchimento além dos limites do círculo destinado para cada marcação anulam a questão.
8. Não haverá substituição de folha de respostas por erro de preenchimento.
9. Não serão permitidas consultas, empréstimos e comunicação entre os candidatos, tampouco o uso de livros, apontamentos e equipamentos, eletrônicos ou não, inclusive relógio. O não-cumprimento dessas exigências implicará a exclusão do candidato deste Concurso.
10. Ao concluir as provas, permaneça em seu lugar e comunique ao Fiscal. **Aguarde autorização para devolver, em separado, o caderno de provas e a folha de respostas, devidamente assinados.**
11. O tempo para o preenchimento da folha de respostas está contido na duração desta etapa.

DURAÇÃO DESTA PROVA: 4 HORAS



3

LÍNGUA PORTUGUESA
LITERATURA BRASILEIRA
LITERATURA PORTUGUESA
MATEMÁTICA

SALA

NÚMERO DE INSCRIÇÃO

NOME DO CANDIDATO

ASSINATURA DO CANDIDATO

LÍNGUA PORTUGUESA * LITERATURA BRASILEIRA * LITERATURA PORTUGUESA

As questões de 01 a 03 referem-se ao texto abaixo.

“(…) Por que razão é tão difícil manter o peso ideal, se todos almejam ficar esguios e sabem que a obesidade aumenta o risco de hipertensão, diabetes, osteoartrite, ataques cardíacos e derrames cerebrais? No cérebro, existe um centro neural responsável pelo controle da fome e da saciedade. Milhões de anos de seleção natural forjaram a fisiologia desse centro, para assegurar a ingestão de um número de calorias compatível com as necessidades energéticas do organismo. Nessa área cerebral são integradas as informações transmitidas pelos neurônios que conduzem sinais recolhidos no meio externo, nas vísceras, na circulação e no ambiente bioquímico que serve de substrato para os fenômenos psicológicos. Estímulos auditivos, visuais e olfatórios são permanentemente sensorizados pelo centro da saciedade, e explicam a fome que subitamente sentimos diante do cheiro e da visão de certos alimentos. Faz frio, os neurônios responsáveis pela condução dos estímulos térmicos enviam informações para o centro, e a fome aumenta; mecanismo que evoluiu em resposta às maiores necessidades energéticas dos animais para manter constante a temperatura corpórea, no inverno. Quando as paredes do estômago são distendidas, a taxa de glicose na circulação aumenta, certos neurotransmissores são liberados no aparelho digestivo ou quando determinadas enzimas digestivas atingem os limites de sua produção, o centro da saciedade bloqueia a fome e interrompe a refeição. Fenômenos psicológicos também interferem permanentemente com o mecanismo de fome e saciedade, porque os centros cerebrais são especialmente sensíveis aos neurotransmissores envolvidos nas sensações de prazer. Por isso, comemos mais quando estamos entre amigos, e menos em ambientes hostis ou sob estresse psicológico. (…)”

(VARELLA, Drauzio. *Folha de S. Paulo*, 27 jul. 2002. Caderno Folha Ilustrada.)

01 - “Por que razão é tão difícil manter o peso ideal, se todos almejam ficar esguios e sabem que a obesidade aumenta o risco de hipertensão, diabetes, osteoartrite, ataques cardíacos e derrames cerebrais?”

Assinale a alternativa que substitui corretamente esse período, sem alterar-lhe o sentido.

- a) Tendo em vista que todos almejam ficar esguios, ao mesmo tempo em que a obesidade aumenta o risco da hipertensão, diabetes, osteoartrite, ataques cardíacos e derrames cerebrais, como se justifica a dificuldade em manter o peso ideal?
- b) Apesar de todos quererem ficar esguios e saberem que a obesidade aumenta o risco de hipertensão, diabetes, osteoartrite, ataques cardíacos e derrames cerebrais, por que têm tanta dificuldade em manter o peso ideal?
- c) Como todos sabem que a obesidade aumenta o risco da hipertensão, diabetes, osteoartrite, ataques cardíacos e derrames cerebrais, por que é tão difícil manter o peso ideal, se todos almejam ficar esguios?
- d) Se manter o peso ideal é tão difícil, como todos almejam ficar esguios, mesmo sabendo que a obesidade aumenta o risco de hipertensão, diabetes, osteoartrite, ataques cardíacos e derrames cerebrais?
- e) O fato de todos almejarem ficar esguios sabendo que a obesidade aumenta o risco de hipertensão, diabetes, osteoartrite, ataques cardíacos e derrames cerebrais justifica a dificuldade de manter o peso ideal?

02 - Assinale a alternativa em que todas as expressões, transcritas do texto, fazem referência a “centro neural responsável pelo controle da fome e da saciedade”.

- a) “Esse centro”, “o organismo”, “o centro da saciedade”, “essa área cerebral”.
- b) “Essa área cerebral”, “o organismo”, “certos neurotransmissores”, “o centro da saciedade”.
- c) “Esse centro”, “as paredes do estômago”, “essa área cerebral”, “o centro”.
- d) “Esse centro”, “essa área cerebral”, “o centro da saciedade”, “o centro”.
- e) “Essa área cerebral”, “o organismo”, “os neurônios”, “o meio externo”.

03 - “Por isso, comemos mais quando estamos entre amigos, e menos em ambientes hostis ou sob estresse psicológico.”

O termo sublinhado serve para relacionar as duas últimas frases do texto. Qual das alternativas abaixo descreve corretamente o tipo de raciocínio presente nessa relação?

- a) Enfatiza a oposição entre as frases.
- b) Propõe uma alternativa àquilo que foi exposto inicialmente.
- c) Indica a consequência da idéia expressa anteriormente.
- d) Aponta a causa do que vem referido antes.
- e) Estabelece uma comparação entre as duas frases.

As questões 04 e 05 referem-se ao texto abaixo.

“Pesquisa realizada pela Secretaria da Educação de São Paulo revelou sensível resistência dos professores ao sistema escolar de progressão continuada, no qual a reprovação do aluno só pode ocorrer ao final dos ciclos educacionais. Com o ciclo, desaparece a reprovação por série porque a prioridade desse sistema é preservar a relação idade/série do aluno. Foram ouvidos 46 mil professores – 23,5% do total da rede – e 67% deles consideraram o sistema de ciclos ‘inviável do modo como foi implantado’. Cerca de 20% dos educadores paulistas avaliaram-no com nota abaixo de 5. (...) Em todos os países industrializados, sem qualquer exceção, segundo recente estudo da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), não há mais aprovação ou reprovação em cada série de cada ciclo. Uma das razões é que, tanto naquele que é considerado o melhor sistema educacional do mundo – o da Finlândia – ou no pior, o desempenho escolar do aluno não melhora depois da reprovação por série, como provam as estatísticas educacionais de avaliação qualitativa mais bem realizadas.”

(O Estado de São Paulo, 27 set. 2002, p. A3.)

04 - Com base na leitura do texto acima, é correto afirmar:

- a) Em todos os países industrializados, constataram-se maiores índices de aprovação nas várias séries de cada um dos ciclos.
- b) Estatísticas educacionais de avaliação qualitativa demonstram que, mesmo no melhor sistema educacional, o desempenho escolar do aluno não se altera em função de sua reprovação por série.
- c) A maioria dos professores da rede pública de São Paulo questiona a forma como o sistema foi implantado e não necessariamente a sua eficácia.
- d) O objetivo do sistema escolar de progressão continuada é fazer com que o aluno conclua o ciclo educacional sem reprovações.
- e) A pesquisa constatou que os professores rejeitam a comparação entre o sistema brasileiro e o de outros países mais desenvolvidos.

05 - No início do último período, a expressão “uma das razões” introduz uma explicação para a idéia de que:

- a) a causa do mau desempenho escolar é a mesma tanto em sistemas educacionais dos países industrializados como naqueles de outros países.
- b) a reprovação do aluno no final dos ciclos educacionais influencia a qualidade de seu desempenho.
- c) as estatísticas referidas no texto demonstram que a Finlândia apresenta o melhor sistema educacional do mundo.
- d) não existe qualquer relação causal entre a aprovação ou a reprovação por série e a melhoria no desempenho escolar do aluno.
- e) a opinião dos professores paulistas foi obtida a partir de um estudo da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico.

As questões de 06 a 08 referem-se aos textos abaixo.

- I. “Mais de 800 milhões de pessoas, muitas delas crianças, estão ‘desnutridas e privadas da oportunidade de viver uma vida plena’ em todo o mundo, denunciou a FAO (Fundo das Nações Unidas para a Alimentação) em um informe apresentado na semana passada ao Comitê sobre a Segurança Alimentar Mundial, em Roma.”
(Folha de Londrina, 4 jun. 2001.)
- II. “O mundo vai terminar o ano mais pobre. Na semana que passou, o Fundo Monetário Internacional (FMI), que é uma organização financeira com participação de praticamente todos os países industrializados, anunciou que a economia mundial deverá crescer apenas 2,6% em 2001, e não mais os 3,2% projetados em abril. No início do ano, o Fundo previa expansão de 4,5% para a economia global este ano. Mas, a cada trimestre que passa, os números encolhem e mostram que o planeta está empobrecendo. O Brasil não deverá ser exceção.”
(Folha de Londrina, 24 set. 2001.)
- III. “As políticas públicas para combater a fome foram tema de um encontro entre representantes de 17 municípios do Paraná, Santa Catarina e São Paulo, na semana passada. O objetivo principal da reunião foi estimular a troca de experiências. Segundo Maya Takagi, coordenadora técnica do programa Fome Zero, desde 1994 o Brasil não tem políticas nacionais de combate à fome e à miséria.”
(Folha de Londrina, 10 dez. 2001.)

06 - A relação entre “pessoas” e “crianças” (no texto I) e também entre “planeta” e “Brasil” (no texto II) é caracterizada pela:

- a) correspondência entre significados.
- b) semelhança gráfica e fônica entre as palavras.
- c) inclusão do particular no geral.
- d) oposição de significados.
- e) complementaridade de significados.

07 - Um dos principais recursos presentes nos textos acima é a citação. Em relação a esse procedimento de linguagem, constatamos que:

- a) Nos textos I, II e III, respectivamente, “denunciou”, “anunciou” e “segundo” têm a função de introduzir as informações retiradas das fontes citadas pelos jornalistas.
- b) No texto I, usa-se o discurso indireto livre para fazer referência a informações tiradas de outras fontes.
- c) No texto II e III, as informações retiradas das fontes são reproduzidas fielmente, exatamente com a mesma redação como foram produzidas.
- d) Nos textos I, II e III, respectivamente, as vírgulas, os parênteses e as aspas têm a função de marcar as informações retiradas das fontes citadas pelos jornalistas.
- e) No texto III, usa-se o discurso indireto em função de a fonte ser uma pessoa, a coordenadora Maya Takagi, e não uma instituição, tal como ocorre nos textos I e II.

08 - Como se sabe, uma das principais características da notícia de jornal é tentar criar a impressão de objetividade e neutralidade. Isso ocorre nos textos acima por meio de:

- a) apresentação de posicionamentos contraditórios.
- b) discordância com as informações extraídas de outras fontes.
- c) emprego abusivo de adjetivos.
- d) apelos constantes à ironia.
- e) referência a dados estatísticos.

As questões 09 e 10 referem-se ao texto que segue.

De frente pro crime

“Tá lá o corpo estendido no chão
Em vez de rosto uma foto de um gol
Em vez de reza uma praga de alguém
E um silêncio servindo de amém

O bar mais perto depressa lotou
Malandro junto com trabalhador
Um homem subiu na mesa do bar
E fez discurso pra vereador

E veio o camelô vender
Anel, cordão, perfume barato
Baiana pra fazer pastel
E um bom churrasco de gato
Quatro horas da manhã

Baixou um santo na porta bandeira
E a moçada resolveu
Parar, e então

Tá lá o corpo estendido no chão
Em vez de rosto uma foto de um gol
Em vez de reza uma praga de alguém
E um silêncio servindo de amém

Depressa foi cada um pro seu lado
Pensando numa mulher ou no time
Olhei o corpo no chão e fechei
Minha janela de frente pro crime....”

(BLANC, Aldir; BOSCO, João. *Caça à Raposa*. Rio de Janeiro: Gravadora RCA Victor, 1975, L.A.)

09 - Embora seja apresentado na forma de obra musical, esse texto produz a impressão de tratar-se do relato de uma notícia de jornal. Com base nisso, considere as afirmações:

- I. O relato é feito por alguém que não se envolve diretamente com os acontecimentos.
- II. O texto denuncia a insensibilidade das pessoas diante da morte.
- III. A composição apresenta linguagem formal e objetiva.
- IV. O texto é taxativo ao dizer que brasileiro só pensa em mulher e futebol.

Estão corretas somente:

- a) II e III
- b) I e II
- c) III e IV
- d) II e IV
- e) I e IV

10 - Ao traçar um paralelo entre os substantivos “rosto”, “reza” e “amém”, de um lado, e “foto”, “praga” e “silêncio”, de outro, o estribilho relaciona a crueza da realidade à:

- a) decepção amorosa que está atormentando o poeta.
- b) perda do espírito de resignação na família brasileira.
- c) difusão da filantropia que caracteriza as relações humanas na cidade grande.
- d) emoção coletiva que sempre acaba unindo as pessoas em face da morte.
- e) ausência de solidariedade entre os moradores das grandes cidades

A questão 11 refere-se aos textos abaixo.

Texto 1

“Desenlacemos as mãos, porque não vale a pena
casarmo-nos
Quer gozemos, quer não gozemos, passamos como o
rio.
Mais vale passar silenciosamente
E sem desassossegos grandes.
[...]
E se antes do que eu levores o óbolo ao barqueiro
sombrio,
Eu nada terei que sofrer ao lembrar-me de ti.
Ser-me-ás suave à memória lembrando-te assim – à
beira-rio,
Pagã triste e com flores no regaço.”

(PESSOA, Fernando. *Obra Poética*. Rio de Janeiro:
Aguilar, 1965. p. 257 - sob o heterônimo de Ricardo Reis.)

óbolo: esmola

Texto 2

“Depois que nos ferir a mão da morte,
Ou seja neste monte, ou noutra serra,
Nossos corpos terão, terão a sorte
De consumir os dous a mesma terra.
Na campa, rodeada de ciprestes,
Lerão estas palavras os Pastores:
‘Quem quiser ser feliz nos seus amores,
Siga os exemplos que nos deram estes’.”

(GONZAGA, Tomás Antônio. Marília de Dirceu. In:
PROENÇA FILHO, Domicio (Org.). *A poesia dos
Inconfidentes*. Rio de Janeiro: Aguilar, 1966. Lira I, p. 573.)

11 - Em relação aos textos acima, é correto afirmar:

- a) Ambos os textos expressam a idéia de que o sentimento amoroso pode ser preservado mesmo depois da morte, conforme atestam os versos “ser-me-ás suave à memória lembrando-te assim – à beira-rio” e “Quem quiser ser feliz nos seus amores/ Siga os exemplos que nos deram estes”.
- b) Ambos os textos expressam a representação de uma natureza idealizada, conforme retratam os versos “E se antes do que eu levores o óbolo ao barqueiro sombrio” e “Na campa, rodeada de ciprestes”.
- c) Ambos os textos expressam uma visão do amor impossível, conforme retratam os versos “Quer gozemos, quer não gozemos, passamos como o rio” e “Quem quiser ser feliz nos seus amores/ Siga os exemplos que nos deram estes”.
- d) Ambos os textos apresentam linguagem rebuscada, que reflete homens em conflito consigo mesmos, devido aos valores mundanos e espirituais neles inseridos.
- e) Ambos os textos expressam um sentimento de tristeza e de desespero em relação à morte, como se lê nos versos “Quer gozemos, quer não gozemos, passamos como o rio” e “Quem quiser ser feliz nos seus amores/ Siga os exemplos que nos deram estes”.

12 - Compare o poema narrativo de Jorge de Lima, "O grande desastre aéreo de ontem", com o quadro Guernica, de Pablo Picasso.

"Vejo sangue no ar, vejo o piloto que levava uma flor para a noiva, abraçado com a hélice. E o violinista, em que a morte acentuou a palidez, despenhar-se com sua cabeleira negra e seu estradiváriu. Há mãos e pernas de dançarinas arremessadas na explosão. Corpos irreconhecíveis identificados pelo Grande Reconhecedor. Vejo sangue no ar, vejo chuva de sangue caindo nas nuvens batizadas pelo sangue dos poetas mártires. Vejo a nadadora belíssima, no seu último salto de banhista, mais rápida porque vem sem vida. Vejo três meninas caindo rápidas, enfunadas, como se dançassem ainda. (...) Ó amigos, o paralítico vem com extrema rapidez, vem como uma estrela cadente, vem com as pernas do vento. Chove sangue sobre as nuvens de Deus. E há poetas míopes que pensam que Deus é o arrebol."

(LIMA, Jorge de. *Poesia*. Nossos Clássicos 26. Rio de Janeiro: Agir, 1963. p. 64-65.)

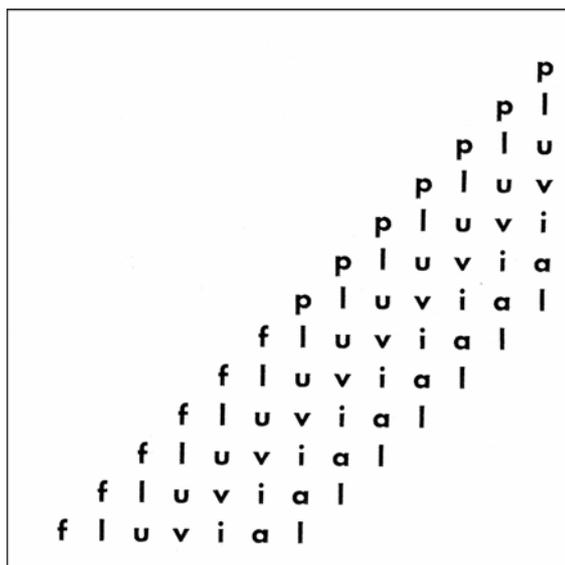
arrebol: vermelhidão do pôr-do-sol.



Assinale a alternativa correta:

- a) Tanto o poeta quanto o pintor acalentam esperanças ingênuas quanto à superação das tragédias do cotidiano no mundo moderno.
- b) Ambos os artistas revelam conformismo diante dos acontecimentos trágicos, representados pelo desastre aéreo e pela guerra.
- c) A quebra das figuras no quadro e a enumeração rápida das figuras no poema evidenciam uma opção estética que se pauta pela harmonia figurativa na pintura e pela linearidade discursiva no texto literário.
- d) Em ambas as obras os artistas abdicam de uma ótica subjetiva, apresentando de maneira racional e neutra as tragédias do mundo moderno.
- e) Cada uma das duas obras retrata, com linguagem distinta, o assombro dos artistas diante de realidades trágicas do mundo moderno.

A questão 13 refere-se ao texto abaixo.



(CAMPOS, Augusto de. In: MENEZES, Philadelpho. *Roteiro de leitura: poesia concreta e visual*. São Paulo: Ática, 1998. p. 71.)

13 - Sobre o poema acima, considere as afirmativas.

- I. O poema explora de modo simplista a linguagem poética, já que é composto por apenas duas palavras.
- II. O poema apresenta uma simetria que revela racionalidade no ato de composição, pois há uma relação de verticalidade com a chuva e de horizontalidade com o rio.
- III. O poema aproveita-se da semelhança sonora entre as palavras com significados diferentes que, entretanto, não são independentes no poema.
- IV. O poema apresenta abolição do verso, colocando em destaque o pictórico, o sonoro e o verbal.

Assinale a alternativa correta:

- a) Apenas as afirmativas I, II e III são corretas.
- b) Apenas as afirmativas I, II e IV são corretas.
- c) Apenas as afirmativas II, III e IV são corretas.
- d) Apenas as afirmativas I e III são corretas.
- e) Apenas as afirmativas II e IV são corretas.

A questão 14 refere-se ao texto que segue.

Canção do exílio

“Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá;
As aves, que aqui gorjeiam,
Não gorjeiam como lá.

Nosso céu tem mais estrelas,
Nossas várzeas têm mais flores,
Nossos bosques têm mais vida,
Nossa vida mais amores.

Em cismar, sozinho, à noite,
Mais prazer encontro eu lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

Minha terra tem primores,
Que tais não encontro eu cá;
Em cismar – sozinho, à noite –
Mais prazer encontro eu lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

Não permita Deus que eu morra,
Sem que eu volte para lá;
Sem que desfrute os primores
Que não encontro por cá;
Sem qu'inda aviste as palmeiras,
Onde canta o Sabiá.”

(DIAS, Gonçalves. *Poesia*. 9. ed. Rio de Janeiro: Agir, 1979. p. 11.)

14 - Sobre o poema, escrito em Coimbra, Portugal, é correto afirmar:

- a) O poema retrata o sofrimento do eu-lírico em função da distância da mulher amada. O termo "Sabiá", recorrente nos versos, refere-se figurativamente ao amor feminino.
- b) A utilização dos termos "cá" e "lá" atém-se principalmente à necessidade de criar rimas, mais do que ao desejo do poeta de estabelecer o contraste entre espaços distintos.
- c) Para o eu-lírico, estar exilado não significa necessariamente estar longe da terra, mas das suas referências de infância, fator que acentua a expressão saudosista do poema.
- d) Nesse poema, é possível reconhecer uma dialética amorosa trabalhada entre o desejo sexual pela mulher e sua idealização. O desejo se configura pelo verso "Mais prazer encontro eu lá" e a idealização, pelos versos "Não permita Deus que eu morra/ Sem que eu volte para lá".
- e) A ênfase na exuberância da paisagem é estruturada a partir do jogo de contrastes entre a natureza tropical e a natureza europeia. Os versos da segunda estrofe reiteram a grandiosidade paisagística brasileira, além de enfatizarem a identidade do eu-lírico.

15 - Em *Farsa de Inês Pereira* (1523), Gil Vicente apresenta uma donzela casadoura que se lamenta das canseiras do trabalho doméstico e imagina casar-se com um homem discreto e elegante. O trecho a seguir é a fala de Latão, um dos judeus que foi em busca do marido ideal para Inês, dirigindo-se a ela:

“Foi a coisa de maneira,
tal friúra e tal canseira,
que trago as tripas maçadas;
assim me fadem boas fadas
que me soltou caganeira...
para vossa mercê ver
o que nos encomendou.”

friúra: frieza, estado de quem está frio
maçadas: surradas
fadem: predizem

(VICENTE, Gil. *Farsa de Inês Pereira*. 22. ed. São Paulo: Brasiliense, 1989. p. 95.)

Sobre o trecho, é correto afirmar:

- a) Privilegia a visão racionalista da realidade por Gil Vicente, empregada pelo autor para atender as necessidades do homem do Classicismo.
- b) É escrito com perfeição formal e clareza de raciocínio, pelas quais Gil Vicente é considerado um mestre renascentista.
- c) Retrata uma cena grotesca em que se notam traços da cultura popular, o que não invalida a inclusão de Gil Vicente entre os autores do Humanismo.
- d) Sua linguagem é característica de um período já marcado pelo Renascimento, o que se evidencia pela referência de Gil Vicente a figuras mitológicas clássicas, como as “boas fadas”.
- e) Revela em Gil Vicente uma visão positiva do homem de fé que se liberta da doença pelo recurso à divindade.

A questão 16 refere-se aos textos abaixo. O primeiro reproduz observações de Alcântara Machado sobre o estilo dos escritores do início do século XX. O segundo é um trecho do conto “Gaetaninho”, do próprio Alcântara Machado.

Texto 1

“O literato nunca chamava a coisa pelo nome. Nunca. Arranjava sempre um meio de se exprimir indiretamente. Com circunlóquios, imagens poéticas, figuras de retórica, metalepses, metáforas e outras bobagens complicadíssimas. Abusando. Ninguém morria, partia para os páramos ignotos. Mulher não era mulher. Qual o quê. Era flor, passarinho, anjo da guarda, doçura desta vida, bálsamo de bondade, fada, o diabo. Mulher é que não. Depois a mania do sinônimo difícil. (...) A preocupação de embelezar, de esconder, de colorir. Nada de pão, pão, queijo, queijo. Não senhor. Escrever assim não é vantagem. (...)”

(MACHADO, Antônio de Alcântara. *Novelas Paulistas*. 3.ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1973. p. XXXIV).

circunlóquios: uso excessivo de palavras para emitir um enunciado que não chega a ser claramente expresso; rodeios
metalepses: metonímias

Texto 2

“O Nino veio correndo com a bolinha de meia. Chegou bem perto. Com o tronco arqueado, as pernas dobradas, os braços estendidos, as mãos abertas, Gaetaninho ficou pronto para a defesa.

- Passa pro Beppino!

- Beppino deu dois passos e meteu o pé na bola. Com todo o muque. Ela cobriu o guardião sardento e foi parar no meio da rua.

- Vá dar tiro no inferno!

- Cala a boca, palestrino!

- Traga a bola!

Gaetaninho saiu correndo. Antes de alcançar a bola um bonde o pegou. Pegou e matou.

- No bonde vinha o pai de Gaetaninho.

- A gurizada assustada espalhou a notícia na noite.

- Sabe o Gaetaninho?

- Que é que tem?

- Amassou o bonde!

- A vizinhança limpou com benzina suas roupas domingueiras.”

(MACHADO, Antônio de Alcântara. *Novelas Paulistas*. 3.ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1973. p. 13.)

16 - Sobre os textos acima, considere as seguintes afirmativas:

- I. Os dois textos retratam a visão literária de Alcântara Machado. No Texto 1, ele comenta o estilo dos escritores da segunda fase modernista. No Texto 2, cria uma narrativa com o estilo próprio do momento em que escreveu seus livros, a década de 1930.
- II. Há nos dois textos ironia e humor. Enquanto no Texto 1 ele ironiza a retórica parnasiana e passadista, no Texto 2 ele mescla a situação trágica da morte de Gaetaninho com expressões humorísticas.
- III. O Texto 1 é um depoimento crítico de Alcântara Machado sobre o modo de escrever de alguns escritores brasileiros do início do século e representa a luta dos modernistas por uma linguagem mais direta, coloquial e permeada de oralidade.
- IV. O Texto 2 é um exemplo típico da estética realista da segunda fase modernista, o que mostra que o escritor Alcântara Machado não conseguiu realizar, na criação literária, o que defendeu em sua crítica aos escritores mais conservadores.
- V. Pelo que se pode observar nos dois textos, Alcântara Machado foi defensor da prosa com linguagem direta e sem enfeites, o que faz de sua obra literária um bom exemplo da literatura modernista da primeira fase.

Assinale a alternativa correta.

- a) Apenas as afirmativas I, II e III são corretas.
- b) Apenas as afirmativas I, II e IV são corretas.
- c) Apenas as afirmativas II, III, e IV são corretas.
- d) Apenas as afirmativas II, III e V são corretas.
- e) Apenas as afirmativas II, IV e V são corretas.

A questão 17 refere-se ao texto abaixo.

“Os rios que correm aqui
têm a água vitalícia.
Cacimbas por todo lado;
Cavando o chão, água mina.
Vejo agora que é verdade
O que pensei ser mentira
Quem sabe se nesta terra

Não plantarei minha sina?
Não tenho medo de terra
(cavei pedra toda a vida),
e para quem buscou a braço
contra a piçarra da Caatinga
será fácil amansar
esta aqui, tão feminina”

(MELO NETO, João Cabral de. *Morte e vida Severina e outros poemas para vozes*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1994. p. 41.)
piçarra: material semidecomposto da mistura de fragmentos de rocha, areia e concreções ferruginosas.

17 - Em relação ao trecho acima, de *Morte e Vida Severina*, considere as afirmativas.

- I. Esses versos referem-se ao momento em que Severino chega à zona da mata e encontra a terra mais macia. Isso nos é revelado num estilo suave e melodioso, em que a sonoridade das palavras expressa o entusiasmo do retirante.
- II. “Rios”, “cacimbas”, “água vitalícia” e “água mina” são expressões que remetem a um pensamento positivo sobre a região por onde passa o retirante Severino. Isso mostra a sua alegria por ter encontrado um lugar onde ele viverá com toda a sua família até a morte.
- III. Nesse trecho Severino encontra o que procura: água e, conseqüentemente, vida. Isso está retratado nos versos “Não tenho medo de terra/ (cavei pedra toda a vida)”.
- IV. A expressão “tão feminina” do último verso é uma metáfora de terra macia, fácil de trabalhar, e se opõe à expressão “piçarra da Caatinga”, que significa terra dura, pedregosa.
- V. Os versos “Os rios que correm aqui/ têm a água vitalícia” significam que os rios nunca morrem. Essa constatação refere-se à região da Caatinga, onde Severino vive sua saga.

Assinale a alternativa correta.

- a) Apenas as afirmativas I, III e V são corretas.
- b) Apenas as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Apenas as afirmativas I, II e V são corretas.
- d) Apenas as afirmativas I, II e IV são corretas.
- e) Apenas as afirmativas IV e V são corretas.

18 - Em 1937, João Guimarães Rosa participou de concurso de contos promovido pela Editora José Olympio. A obra entregue intitulava-se *Contos*. Coube-lhe o segundo lugar. Em dezembro do mesmo ano, o autor cuidou de encaderná-la, intitulando-a *Sezão*, conforme originais presentes no Arquivo Guimarães Rosa, do Instituto de Estudos Brasileiros. Em 1945, reviu-a e atribuiu-lhe o nome definitivo: *Sagarana*. Sabendo-se que “sezão” significa “febre intermitente ou cíclica”, conclui-se que, em 1937, o nome da obra esteve diretamente vinculado ao seguinte conto:

- a) “A hora e a vez de Augusto Matraga”, pois o protagonista, depois da surra que leva dos empregados do Major Consilva, é acometido pela malária.
- b) “O burrinho pedrês”, posto que Sete-de-Ouros, depois da travessia do Córrego da Fome, foi acometido pela malária.
- c) “Sarapalha”, visto que aí se depara o leitor com dois primos acometidos pela malária a ajustarem velhas contas.
- d) “O burrinho pedrês”, porque Sete-de-Ouros vive numa fazenda na qual a malária acometeu os moradores.
- e) “Sarapalha”, uma vez que aí se estabelece o diálogo de dois primos a rememorarem Luísa, morta em decorrência da malária.

19 - A propósito de *O cortiço*, de Aluísio Azevedo, é correto afirmar:

- a) Trata-se de um importante exemplar do naturalismo brasileiro. Nele, as personagens são animalizadas e dominadas pelos instintos. A obra marca a história de trabalhadores pobres, alguns miseráveis, amontoados numa habitação coletiva.
- b) A narrativa é um retrato da sociedade burguesa do século XIX e pode ser considerada uma das obras-primas da ficção romântica brasileira porque focaliza a heroína Rita Baiana em sua multiplicidade psicológica.
- c) Todo o livro é marcado pela desilusão e pelo abandono dos ideais realistas. Defendendo os valores de pureza e retorno à vida pacata do campo, há nele fortes indícios do Romantismo que se anunciava no Brasil.
- d) Narrado em primeira pessoa, *O cortiço* é uma análise da psicologia e da situação dos imigrantes no Brasil. Os perfis psicológicos e as análises de comportamento conduzem a história à idealização da mestiçagem brasileira, representada pela ascensão social dos portugueses Jerônimo e João Romão.
- e) O tema da mulher idealizada é constante nessa obra. A figura da virgem sonhada é simbolizada pela lavadeira Rita Baiana e constitui uma forma de denúncia dos problemas sociais, tão freqüentes nos livros filiados à estética naturalista.

A questão 20 refere-se aos textos abaixo.

Texto 1

“Pensava ela que não tinha nenhum direito a ser amada por Seixas; pois a afeição que lhe tivesse, muita ou pouca, era graça que dele recebia. Quando se lembrava que esse amor a poupava à alegação de um casamento de conveniência, nome com que se decora o mercado matrimonial, tinha impulsos de adorar a Seixas, como seu Deus e redentor.”

(ALENCAR, José de. *Senhora*. 24. ed. São Paulo: Ática, 1994. p. 97.)

Texto 2

“E Luísa tinha suspirado, tinha beijado o papel devotamente! Era a primeira vez que lhe escreviam aquelas sentimentalidades, e o seu orgulho dilatava-se ao calor amoroso que saía delas, como um corpo ressequido que se estira num banho tépido; sentia um acréscimo de estima por si mesma, e parecia-lhe que entrava enfim numa existência superiormente interessante onde cada hora tinha seu encanto diferente, cada passo conduzia a um êxtase, e a alma se cobria de um luxo radioso de sensações!”

(QUEIRÓS, Eça de. *O primo Basílio*. 7. ed. São Paulo: Ática, 1982. p. 120.)

20 - Sobre os textos acima, considere as afirmativas:

- I. São narrativas escritas no século XIX, que conservam uma profunda diferença quanto às correntes estéticas às quais se filiam, apesar de nos trechos acima revelarem semelhanças.
- II. O narrador de *O primo Basílio* emprega no trecho citado várias metáforas românticas porque visa a retratar a personagem Luísa como uma pessoa apaixonada e sonhadora.
- III. O narrador de *Senhora* está descrevendo no trecho citado uma mulher fria e amarga, que descrê das relações matrimoniais e do poder transformador do amor.
- IV. Trata-se de romances destinados ao público feminino do século XIX, por isso ambos apresentam, em seu final, as protagonistas realizadas em suas paixões.

Assinale a alternativa correta.

- a) Apenas as afirmativas I e II são corretas.
- b) Apenas a afirmativa I é correta.
- c) Apenas as afirmativas II e III são corretas.
- d) Apenas as afirmativas III e IV são corretas.
- e) Apenas as afirmativas I e III são corretas.

FORMULÁRIO DE MATEMÁTICA

Análise Combinatória: $P_n = n! = 1.2....n$ $A_{n,r} = \frac{n!}{(n-r)!}$ $C_{n,r} = \frac{n!}{(n-r)!r!}$

Probabilidade: $P(A) = \frac{\text{número de resultados favoráveis a A}}{\text{número de resultados possíveis}}$ $P(A/B) = \frac{P(A \cap B)}{P(B)}$

Relações Trigonômicas: $\sin(x \pm y) = (\sin x)(\cos y) \pm (\sin y)(\cos x)$

$$\cos(x \pm y) = (\cos x)(\cos y) \mp (\sin x)(\sin y)$$

$$a^2 = b^2 + c^2 - 2bc \cdot \cos \hat{A}$$

$$\frac{a}{\sin \hat{A}} = \frac{b}{\sin \hat{B}} = \frac{c}{\sin \hat{C}}$$

Área do triângulo: $A = \frac{bh}{2}$

Área do círculo: $A = \pi r^2$

Volume do cubo: $V = a^3$

Volume do prisma: $V = Bh$

Volume da pirâmide: $V = \frac{Bh}{3}$

Volume do cilindro: $V = Bh$

Área lateral do cilindro: $A = 2\pi rh$

Volume do cone: $V = \frac{\pi r^2 h}{3}$

Área lateral do cone: $A = \pi rg$

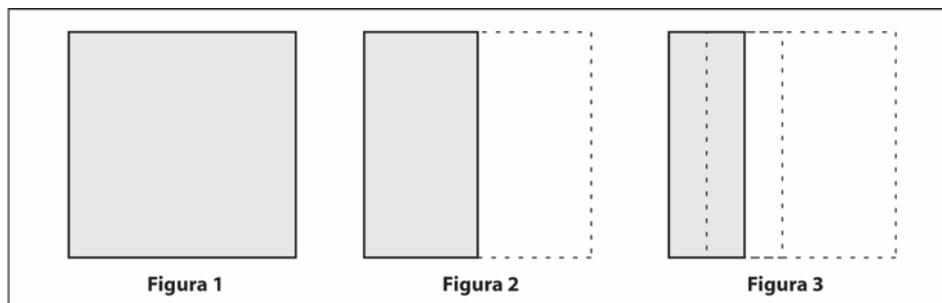
$$\sin 30^\circ = \frac{1}{2} \quad \sin 45^\circ = \frac{\sqrt{2}}{2} \quad \sin 60^\circ = \frac{\sqrt{3}}{2}$$

$$\cos 30^\circ = \frac{\sqrt{3}}{2} \quad \cos 45^\circ = \frac{\sqrt{2}}{2} \quad \cos 60^\circ = \frac{1}{2}$$

RASCUNHO

MATEMÁTICA

21 - Tome um quadrado de lado 20 cm (Figura 1) e retire sua metade (Figura 2). Retire depois um terço do resto (Figura 3). Continue o mesmo procedimento, retirando um quarto do que restou, depois um quinto do novo resto e assim por diante. Desse modo, qual será a área da Figura 100?



- a) 0
- b) 2 cm^2
- c) 4 cm^2
- d) 10 cm^2
- e) 40 cm^2

22 - Sobre a equação $x^3 - x^2 + x - 1 = 0$, é correto afirmar que:

- a) Possui três raízes imaginárias puras.
- b) Possui três raízes reais cuja soma é 1.
- c) Possui três raízes reais cuja soma é 3.
- d) Possui duas raízes reais e uma imaginária pura.
- e) Possui uma raiz real e duas imaginárias puras.

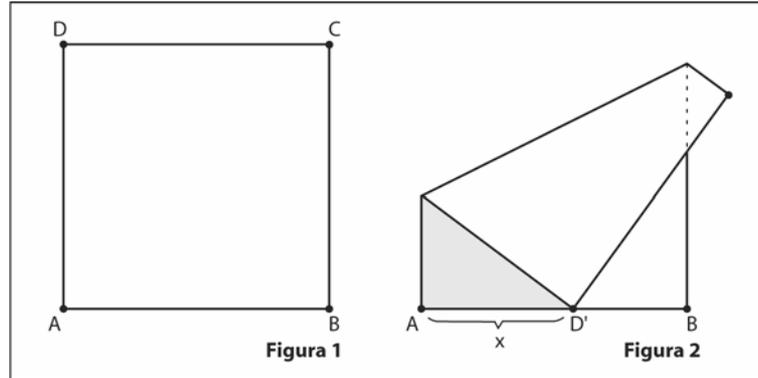
23 - O sistema linear $\begin{cases} 5x + y - z = 0 \\ -x - y + z = 1 \\ 3x - y + z = 2 \end{cases}$ é:

- a) Homogêneo e indeterminado.
- b) Impossível e indeterminado.
- c) Possível e determinado.
- d) Impossível e determinado.
- e) Possível e indeterminado.

24 - Quando os deputados estaduais assumiram as suas funções na Câmara Legislativa, tiveram que responder a três questionamentos cada um. No primeiro, cada deputado teria que escolher um colega para presidir os trabalhos, dentre cinco previamente indicados. No segundo, deveria escolher, com ordem de preferência, três de seis prioridades previamente definidas para o primeiro ano de mandato. No último, deveria escolher dois dentre sete colegas indicados para uma reunião com o governador. Considerando que todos responderam a todos os questionamentos, conforme solicitado, qual o número de respostas diferentes que cada deputado poderia dar?

- a) 167
- b) 810
- c) 8400
- d) 10500
- e) 12600

25 - Tome uma folha de papel em forma de quadrado de lado igual a 21 cm e nomeie os seus vértices A, B, C, D, conforme a Figura 1. A seguir, dobre-a, de maneira que o vértice D fique sobre o “lado” AB (Figura 2). Seja D' esta nova posição do vértice D e x a distância de A a D'.



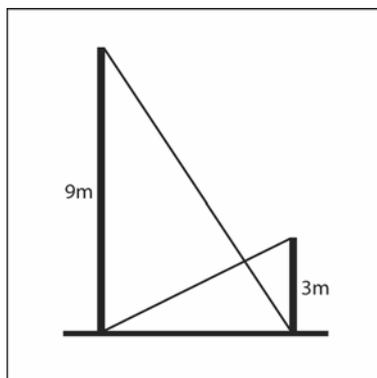
A função que expressa a área do triângulo retângulo sombreado em função de x é:

- a) $A = \frac{-x^3 + 441x}{42}$
- b) $A = \frac{x^3 - 441x}{84}$
- c) $A = \frac{-x^3 + 441x}{84}$
- d) $A = \frac{441 - x^2}{84}$
- e) $A = \frac{441 - x^2}{42}$

26 - Sejam os conjuntos $A = \{1,2,3\}$ e $B = \{0,1,2,3,4\}$. O total de funções injetoras de A para B é:

- a) 10
- b) 15
- c) 60
- d) 120
- e) 125

27 - Após um tremor de terra, dois muros paralelos em uma rua de uma cidade ficaram ligeiramente abalados. Os moradores se reuniram e decidiram escorar os muros utilizando duas barras metálicas, como mostra a figura abaixo. Sabendo que os muros têm alturas de 9 m e 3 m, respectivamente, a que altura do nível do chão as duas barras se interceptam? Despreze a espessura das barras.



- a) 1,50 m
- b) 1,75 m
- c) 2,00 m
- d) 2,25 m
- e) 2,50 m

28 - Uma caixa é totalmente preenchida por cinquenta cubos idênticos. Quantos cubos iguais a esses podem ser colocados em uma caixa cujas dimensões internas têm, respectivamente, o dobro das dimensões da caixa anterior?

- a) 100
- b) 150
- c) 200
- d) 400
- e) 500

29 - Seja g a geratriz de um cone circular reto inscrito num cilindro circular reto de mesma área lateral, base e altura. O volume V desse cone é:

- a) $V = \frac{\pi g^3}{24}$
- b) $V = \frac{\pi g^3}{8}$
- c) $V = \frac{\pi g^3}{12}$
- d) $V = \frac{2\pi g^3}{3}$
- e) $V = \frac{3\pi g^3}{2}$

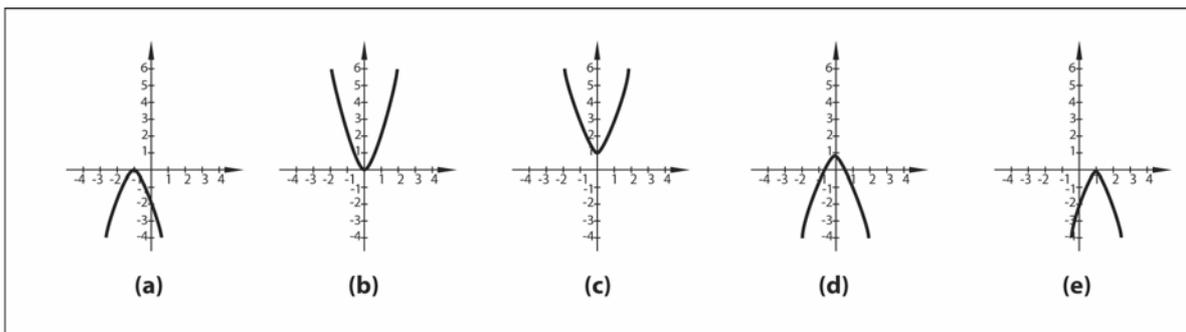
30 - Observe os seguintes números.

- I. 2,212121... II. 3,212223... III. $\frac{\pi}{5}$ IV. 3,1416 V. $\sqrt{-4}$

Assinale a alternativa que identifica os números irracionais.

- a) I e II
- b) I e IV
- c) II e III
- d) II e V
- e) III e V

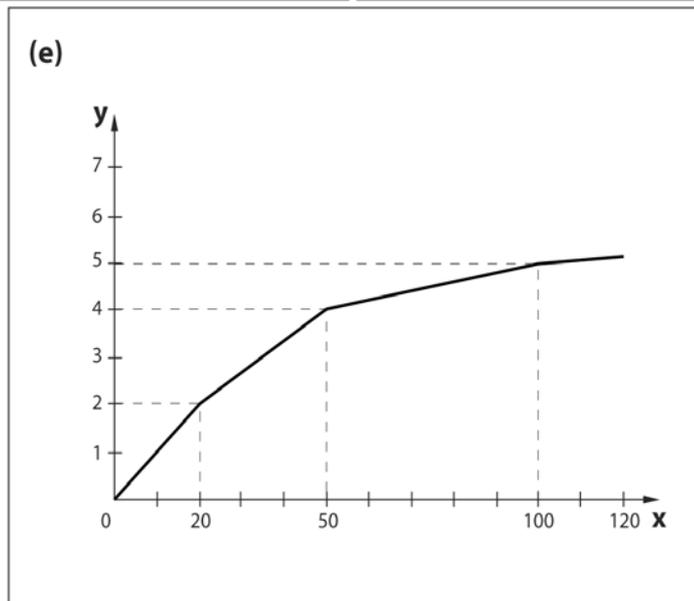
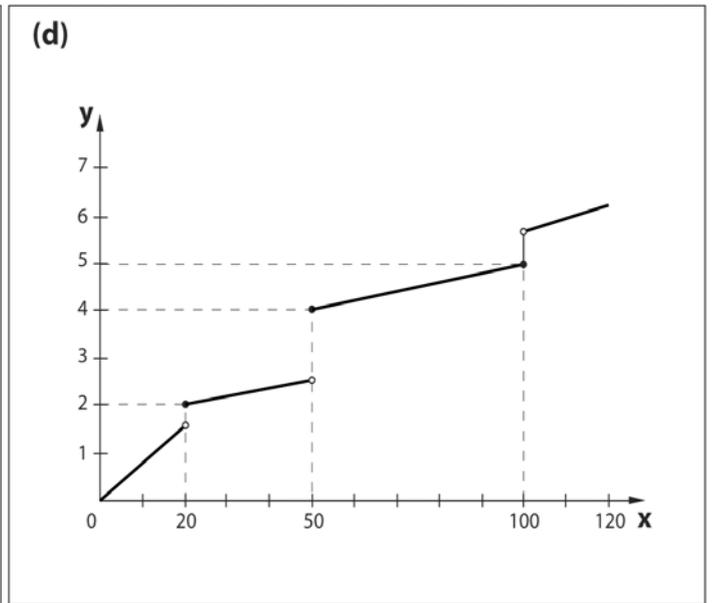
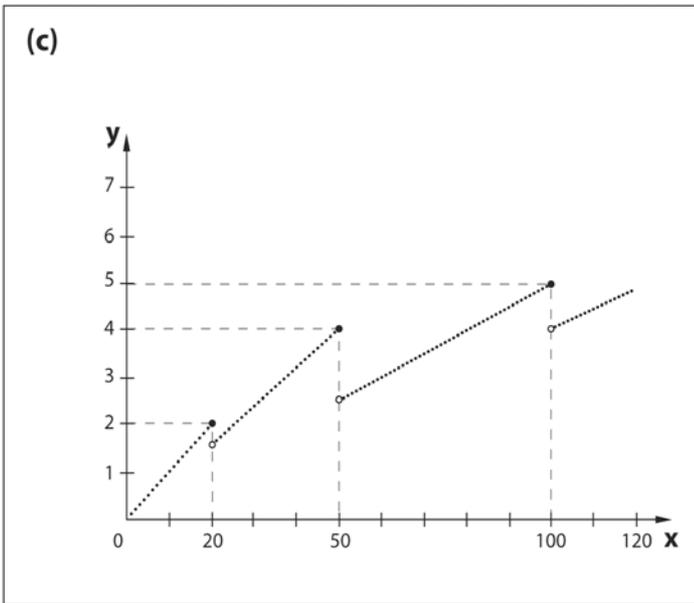
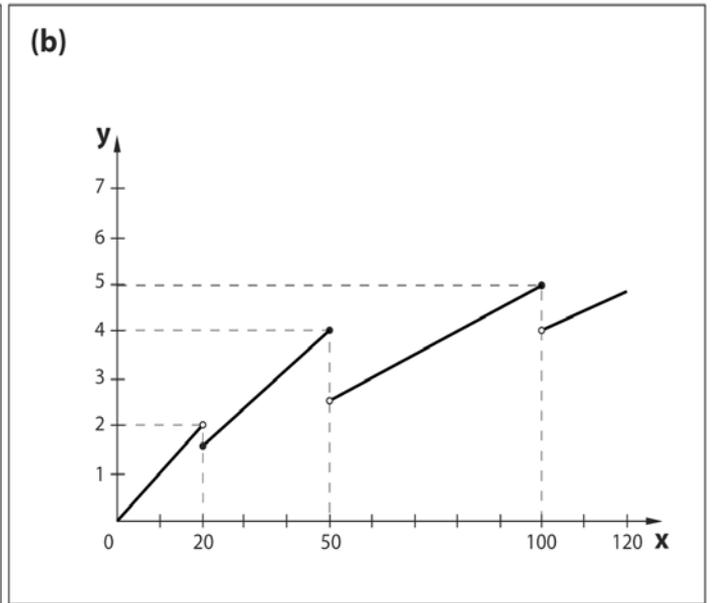
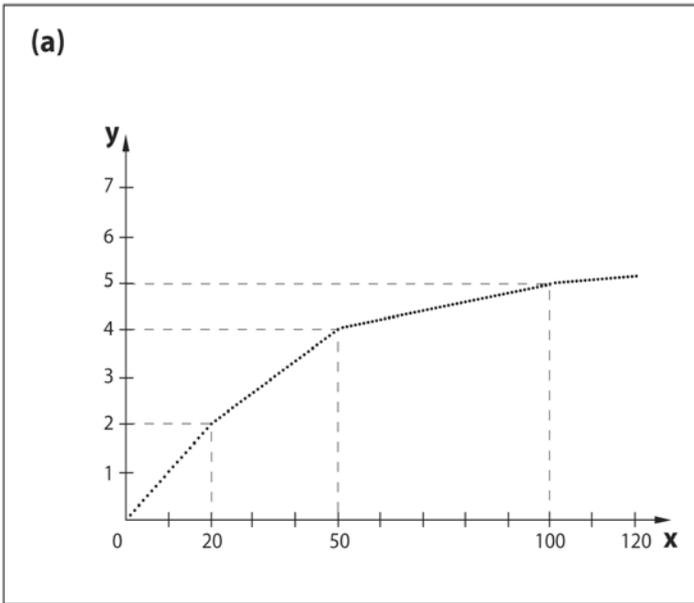
31 - Seja $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ dada por $f(x) = |x^2| + |x|$. O gráfico da função $g : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$, definida por $g(x) = -f(x+1)$, é:



32 - Uma papelaria faz cópias xerográficas e cobra de acordo com a seguinte tabela de preços:

Número de cópias	Preço, em reais, por cópia
20 ou menor	0,10
maior que 20 até 50	0,08
maior que 50 até 100	0,05
maior que 100	0,04

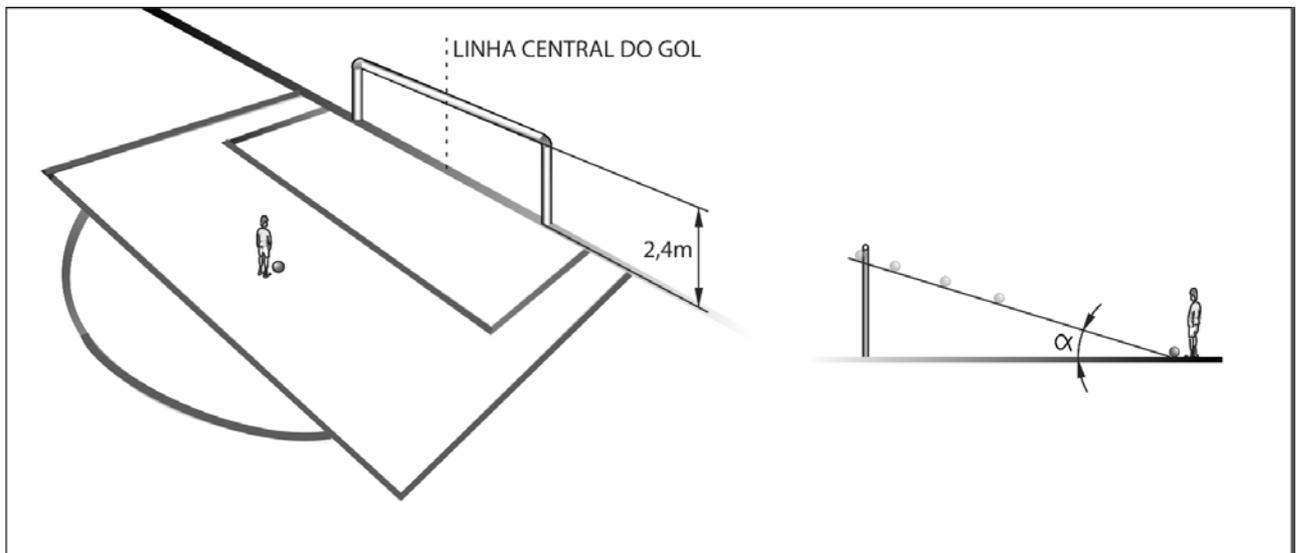
Segundo essa tabela, uma pessoa ao fotocopiar, por exemplo, 28 cópias, pagará R\$ 0,08 a cópia. Se y for o preço total e x a quantidade de cópias, a função preço pode ser representada pelo gráfico:



33 - Entre os povos indígenas do Brasil contemporâneo, encontram-se os *Yanomami*. Estimados em cerca de 9.000 indivíduos, vivem muito isolados nos estados de Roraima e Amazonas, predominantemente na Serra do Parima. O espaço de floresta usado por cada aldeia yanomami pode ser descrito esquematicamente como uma série de três círculos concêntricos: o primeiro, com raio de 5 km, abrange a área de uso imediato da comunidade; o segundo, com raio de 10 km, a área de caça individual e da coleta diária familiar; e o terceiro, com raio de 20 km, a área das expedições de caça e coleta coletivas, bem como as roças antigas e novas. Considerando que um indivíduo saia de sua aldeia localizada no centro dos círculos, percorra 8 km em linha reta até um local de caça individual e a seguir percorra mais 8 km em linha reta na direção que forma 120° com a anterior, chegando a um local onde está localizada sua roça antiga, a distância do ponto de partida até este local é:

- a) $8\sqrt{3}$ km
- b) $\frac{8\sqrt{3}}{3}$ km
- c) $3\sqrt{8}$ km
- d) $8\sqrt{2}$ km
- e) $2\sqrt{8}$ km

34 - O jogador representado abaixo vai cobrar um pênalti e decidiu chutar a bola na direção da linha central do gol. Se a altura da trave é de 2,40 m, o diâmetro da bola é de 22 cm e a distância que esta está da linha do gol é de 11 m, de quanto deve ser, no máximo, o ângulo α de elevação da bola, mostrado na figura abaixo, para que o jogador tenha possibilidade de fazer o gol?



- a) $\alpha = \arctg \frac{2,18}{11}$
- b) $\alpha = \arctg \frac{11}{2,18}$
- c) $\alpha = \arctg \frac{2,4}{11}$
- d) $\alpha = \arctg \frac{11}{2,4}$
- e) $\alpha = \arctg \frac{2,18}{11}$

35 - Uma turma de torcedores de um time de futebol quer encomendar camisetas com o emblema do time para a torcida. Contataram com um fabricante que deu o seguinte orçamento:

- Arte final mais serigrafia: R\$ 90,00, independente do número de camisetas.
- Camiseta costurada, fio 30, de algodão: R\$ 6,50 por camiseta.

Quantas camisetas devem ser encomendadas com o fabricante para que o custo por camiseta seja de R\$ 7,00?

- a) 18
- b) 36
- c) 60
- d) 180
- e) 200

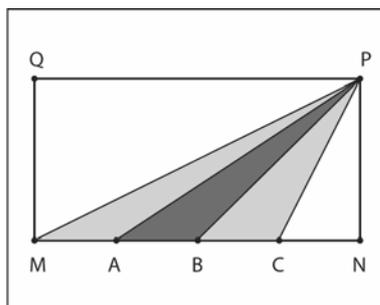
- 36 - Um número capicua é um número que se pode ler indistintamente em ambos os sentidos, da esquerda para a direita ou da direita para a esquerda (exemplo: 5335). Em um hotel de uma cidade, onde os jogadores de um time se hospedaram, o número de quartos era igual ao número de capicuas pares de 3 algarismos. Quantos eram os quartos do hotel?
- a) 20
b) 40
c) 80
d) 90
e) 100
- 37 - José limpa o vestiário de um clube de futebol em 30 minutos, enquanto seu irmão, Jair, limpa o mesmo vestiário em 45 minutos. Quanto tempo levarão os dois para limpar o vestiário juntos?
- a) 15 minutos e 30 segundos
b) 18 minutos
c) 20 minutos
d) 36 minutos
e) 37 minutos e 30 segundos
- 38 - Uma nutricionista recomendou aos atletas de um time de futebol a ingestão de uma quantidade mínima de certos alimentos (fruta, leite e cereais) necessária para uma alimentação sadia. A matriz D fornece a quantidade diária mínima (em gramas) daqueles alimentos. A matriz M fornece a quantidade (em gramas) de proteínas, gorduras e carboidratos fornecida por cada grama ingerida dos alimentos citados.

$$D = \begin{bmatrix} 200 \\ 300 \\ 600 \end{bmatrix} \begin{matrix} \text{fruta} \\ \text{leite} \\ \text{cereais} \end{matrix} \quad M = \begin{bmatrix} 0,006 & 0,033 & 0,108 \\ 0,001 & 0,035 & 0,018 \\ 0,084 & 0,052 & 0,631 \end{bmatrix} \begin{matrix} \text{proteínas} \\ \text{gorduras} \\ \text{carboidratos} \end{matrix}$$

A matriz que mostra a quantidade diária mínima (em gramas) de proteínas, gorduras e carboidratos fornecida pela ingestão daqueles alimentos é:

a) $\begin{bmatrix} 18,20 \\ 36,30 \\ 454,20 \end{bmatrix}$ b) $\begin{bmatrix} 29,70 \\ 16,20 \\ 460,20 \end{bmatrix}$ c) $\begin{bmatrix} 48,30 \\ 36,00 \\ 432,40 \end{bmatrix}$ d) $\begin{bmatrix} 51,90 \\ 48,30 \\ 405,60 \end{bmatrix}$ e) $\begin{bmatrix} 75,90 \\ 21,50 \\ 411,00 \end{bmatrix}$

- 39 - A bandeira de um time de futebol tem o formato de um retângulo $MNPQ$. Os pontos A , B e C dividem o lado \overline{MN} em quatro partes iguais. Os triângulos PMA e PCB são coloridos com uma determinada cor C_1 , o triângulo PAB com a cor C_2 e o restante da bandeira com a cor C_3 . Sabe-se que as cores C_1 , C_2 e C_3 são diferentes entre si. Que porcentagem da bandeira é ocupada pela cor C_1 ?



- a) 12,5%
b) 15%
c) 22,5%
d) 25%
e) 28,5%

